

Tragédia para trabalhadores

Brasil é campeão em acidentes de trabalho e Bolsonaro quer revogar normas de segurança

O presidente Jair Bolsonaro(PSL) anunciou pelas redes sociais, no dia 13/05, que reduzirá 90% das normas regulamentadoras de segurança e saúde de trabalho(NRs). Segundo a promessa, o pacote com essa revisão será entregue no mês de junho.

Como desculpa, o presidente disse que “há custos absurdos (para as empresas) em função de uma normatização absolutamente bizantina, anacrônica e hostil”.

Para o médico do Trabalho Paulo Kaufmann, em entrevista para Rede Brasil Atual (13/05), é incrível a capacidade do governo de buscar medidas que seriam polêmicas, se não fossem trágicas. “O Brasil segue campeão de acidentes de trabalhos”, lembra. “Os acidentes com máquinas continuam amputando mãos, dedos, ceifando vidas. Se diminuir ainda mais a abrangência e exigência será um desastre, é estímulo ao crime, a garantir mais produtividade, mais lucro a custo, literalmente, do sangue, da carne dos trabalhadores.”

Kaufmann comenta a menção de Bolsonaro à NR 12, como a primeira a ser revista. “Essa NR, por exemplo, sempre sofreu críticas de setores empresariais, desde seu nascedouro. Como ela é bastante exigente, algumas das regras

seriam, segundo eles, custosas e inviabilizariam a produção em algumas indústrias”, explica. “Mas o fato é que, com a quantidade de acidentes, amputações, esmagamentos, mortes eram necessárias regras mais rígidas. Se a NR12 poderia merecer alguma flexibilização, não parece ser o sentido geral de mais essa ameaça do presidente.”

« Se diminuir ainda mais a abrangência e exigência será um desastre, é estímulo ao crime, a garantir mais produtividade, mais lucro a custo, literalmente, do sangue, da carne dos trabalhadores. »

O médico lembra que, por trás dessa fala de Bolsonaro, há todo o desmanche, a falta de recursos nas estruturas do governo e a crítica expressa à própria fiscalização da segurança do trabalho. “Há uma série de ações que começaram no governo anterior, como a reforma trabalhista, e agora a MP que exige boleto individual para pagamento aos sindicatos. Na prática extingue os sindicatos com sua capacidade de pressão, negociação, e de contratar e financiar ações de

mobilização, estudos para negociação e convenções coletivas”, critica.

“E ali do outro lado, o INSS concedendo cada vez menos auxílio-doença, não promovendo reabilitação, devolvendo aleijados para que se viem nesse mar de desempregados. Ou seja, a saúde do indivíduo, desassistido, irá deteriorar mais ainda. Esperamos que os trabalhadores percebam quão graves estão sendo essas ações desse governo”

Dados críticos

Conforme o Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho(SmartLab) do Ministério Público do Trabalho/OIT, 4.503.631 acidentes foram registrados, com CAT’s e sem CAT’s, no período de 2012-2018, o que significa a estimativa de um acidente a cada 49 segundos.

Com relação às mortes por acidente de trabalho, o SmartLab informou que 16.455 mortes acidentárias foram notificadas no período 2012-2018, sendo uma morte em acidente estimada a cada 3h 43m 42s.

(Observatório Digital de Saúde e Segurança no Trabalho (MPT-OIT): 2018. Dados acessados em 27/05/2019. Disponível online no seguinte endereço <http://observatoriosst.mpt.mp.br>).

Trabalhadores/as rumo à greve geral

Após as manifestações realizadas pelo país contra a reforma da Previdência e o corte de verbas para a educação pública, anunciado pelo governo Bolsonaro, que atinge desde a educação básica até o ensino superior, as centrais sindicais organizam uma greve geral para o dia 14/06.

A pauta central da Greve Geral será a defesa do direito de aposentadoria e o repúdio à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 6/19, da Reforma da Previdência.

É fundamental que a classe trabalhadora, de todas as profissões, esteja engajada nesta luta, pois na reforma de Previdência tem mudanças que afetarão de maneira perversa a vida dos/as trabalhadores/as brasileiros/as como a obrigação de 40 anos de trabalho para conseguir aposentadoria integral e idade mínima de 62 anos para mulheres e 65 anos para homens para se aposentar.



Sinergia-ES comemora 1º de Maio com trabalhadores/as

O Sinergia-ES comemorou o Dia do Trabalhador - 1º de Maio com os/as eletricitários/as, oferecendo café da manhã especial na portaria das empresas.

Os/as trabalhadores/as tiveram a oportunidade de receber informações sobre os serviços do Sindicato e tirar dúvidas com relação aos temas do mundo do trabalho, como a reforma da Previdência.

Durante as confraternizações, o Sindicato realizou sorteio de brindes aos sindicalizados e lembrou a importância do apoio da categoria, filiando-se ao Sinergia-ES e fortalecendo a entidade na luta em defesa dos direitos dos/as trabalhadores/as.



Comemoração Dia do Trabalhador com café da manhã e sorteio de brindes aos sindicalizados

ACT Eletrobrás sem avanço: propostas foram reprovadas pela categoria

Os/as trabalhadores/as das empresas que fazem parte do grupo Eletrobrás, entre elas Furnas-ES, reprovaram as propostas de ACT da holding, apresentada na terceira rodada de negociação, realizada no dia 22/05.

A proposta da empresa foi considerada absurda pela categoria, pois ofereceu apenas o reajuste salarial de 1,5%. Uma nova reunião deve acontecer no dia 5 de junho.

O Coletivo Nacional dos Eletricitários(CNE) conseguiu que a Eletrobrás prorrogasse o ACT até o dia 15 de junho.



Trabalhadores/as de Furnas reprovaram a nova proposta da Eletrobrás

CUT realiza 4ª Conferência Nacional de Formação

A CUT realizou a 4ª Conferência Nacional de Formação, de 27 a 31 de maio, com o objetivo de debater e redimensionar a Política Nacional de Formação (PNF) da Central e sindicatos. O PNF tem como trabalho principal a defesa e fortalecimento do projeto político-organizativo diante dos novos desafios impostos à CUT, no cenário de pós-reforma sindical, novo governo federal e do futuro do mundo do trabalho.

Entre os pontos discutidos estão as novas forças resultantes da 4ª revolução industrial, que estão transformando o mundo do trabalho, precarizando direitos e



piorando a vida da classe trabalhadora.

Durante a abertura do evento, a secretária Nacional de Formação da CUT, Rosane Bertotti, lembrou que a realização da Conferência foi aprovada em 2016, quando o Brasil ainda era outro, mas a CUT, segundo ela,

nunca duvidou da capacidade da luta dos trabalhadores para construir a atividade que trará propostas para fortalecer ainda mais a maior central sindical do país e da América Latina.

Bertotti destacou a tentativa de criminalização do movimento sindical e ataques às formas de financiamento das entidades. “Pensamos em desistir, mas fomos beber da fonte. A base disse que é o momento de organizar trabalhadoras e trabalhadores. O futuro do mundo do trabalho é agora”.

O Sinergia-ES participou da conferência, por meio do diretor Elianderson Bernardes.



Trabalhadores/as das empreiteiras em energia aprovam Convenção Coletiva de Trabalho

CCT 2019/2020 foi aprovada com ganho real e conquista do pagamento do ticket-alimentação/refeição nas férias

A Convenção Coletiva de Trabalho(CCT) 2019/2020 dos/as trabalhadores/as das empreiteiras em energia no Espírito Santo foi aprovada pela categoria, em assembleias gerais, realizadas de 14 a 21 de maio. A proposta foi aprovada por 85,43% dos participantes, rejeitada por 14,47% e com abstenção de 0,93%.

A negociação coletiva contou com seis rodadas de reuniões em que as propostas foram evoluindo de 2% de reajuste salarial, para 3%, 4,58% (IPCA), até o alcance de 5,6%, sendo 3,6% a partir de abril de 2019 e 2% a partir de outubro

de 2019, aplicados sobre os salários de março de 2019. Nas demais cláusulas econômicas da CCT, o reajuste será de 4,58%.

Uma nova conquista dos/as trabalhadores/as foi o pagamento de ticket-alimentação/refeição no período de férias. O valor do ticket-alimentação/refeição foi fechado em R\$ 470,00 a partir de 1º de junho.

«Uma negociação coletiva é sempre um momento de tensão e muito trabalho, sobretudo para o sindicato que está sempre buscando o melhor para a coletividade. Nesta negociação, o

Sinergia-ES atuou intensamente para alcançar uma das principais reivindicações da categoria, que era o recebimento do ticket-alimentação/refeição também no período de férias. Depois de muito debate, o sindicato conseguiu que as empresas aceitassem a reivindicação, mostrando o quanto era importante para a categoria. O Sinergia-ES agradece aos/as trabalhadores/as que vêm fortalecendo a entidade e dando condições às vitórias que estamos conseguindo», ressaltou o presidente do Sinergia-ES, Edson Wilson (Edinho).



Sinergia-ES e EDP realizam segunda reunião bimestral de 2019

Pag. 03

Enerprev divulga panorama sobre a possível distribuição de superávit dos Planos I e II

Pag. 03

ACT Eletrobrás sem avanço: propostas foram reprovadas pela categoria

Pag. 06

Aprovados acordos de PLR da Tevisa e Linhares Geração e ACT da Tevisa

Os/as trabalhadores/as da Linhares Geração e Tevisa aprovaram em assembleias, realizadas no dia 10/05, os acordos de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), com valor podendo chegar a dois salários-base a serem pagos até o mês de abril de 2020.

Os/as trabalhadores/as da Tevisa também aprovaram o ACT 2019/2020 com reajuste salarial de 4%, tiquete-alimentação de R\$ 1.050,00, piso salarial de R\$ 1.291,61 e auxílio combustível no valor de R\$ 410,00 retroativos a março de 2019.



Trabalhadores/as da Tevisa aprovam ACT e PLR



Na Linhares Geração também foi aprovado o acordo de PLR

Trabalhadores/as da Energisa aprovam ACT 2019/2020



O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2019/2020 da Energisa foi aprovado pelos/as trabalhadores/as com reajuste salarial de 4,67%, auxílio-alimentação de R\$ 972,14 (reajuste de 5,67%) e prêmio férias de R\$ 490,00 (reajuste de 9,17%). As demais cláusulas econômicas também terão 4,67% de

reajuste.

Os/as trabalhadores/as também conquistaram uma nova cláusula: Vantagem Pessoal, que substituirá a cláusula de pagamento de horas in itinere, extinta pela reforma trabalhista. Com a nova cláusula, os empregados admitidos até a data 30/04/2019, que recebem hora in itinere conforme previsto na cláusula 24ª do ACT 2019/2020, receberão o pagamento da parcela considerando a média paga dos últimos doze (12) meses, configurando-se como verba de natureza salarial, com atualização anual por intermédio do ACT.

Fechado acordo de PLR com a Brasil PCH

O Acordo de PLR com o grupo Brasil PCH (PCHs São Simão, São Joaquim, São Pedro e Caparaó), foi aprovado no dia 10/05. Os/as trabalhadores/as receberam até 1,35 vezes o último salário-base pago em 2018, no dia 31/05/2019.

Leitura de energia: Sinergia-ES se reúne com a Floripark

O Sinergia-ES realizou uma reunião com a Floripark, que realizará o serviço de leitura de energia para a EDP Espírito Santo, nas cidades de Vitória, Serra e região norte e noroeste do estado.

O Sindicato reforçou o cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) pela empresa e ressaltou a importância da valorização e do respeito aos/as trabalhadores/as.



Acordo com a Tamar é aprovado pelos/as trabalhadores/as

Os/as trabalhadores/as da Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas, empresa que assumiu a EDP PCH, aprovaram em assembleias, realizadas nos dias 17 e 21 de maio, o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2019/2020, em substituição ao fechado anteriormente com a EDP PCH. Na negociação com a Tamar foram garantidas todas as cláusulas que estavam no ACT da EDP PCH, além da conquista de participação dos/as trabalhadores/as da base do Espírito Santo no Acordo de PLR da Tamar.

Também foi aprovada a alteração da data-base de 1º de novembro para 1º de maio e, devido a mudança, o Sindicato conseguiu negociar a recomposição do IPCA de 2,18% do período de 01/11/2019 a 30/04/2020 e o reenquadramento e incorporação de gratificações para todos os/as trabalhadores/as.



Sinergia-ES participa de reunião com Enerprev e AAPES

O Sinergia-ES participou, no dia 17/05, de uma reunião com a Enerprev e a Associação dos Aposentados e Ex-empregados da Escelsa (AAPES) onde foram discutidos diversos assuntos.

A Enerprev apresentou os resultados do primeiro trimestre com índices positivos, acima do CDI, para os planos I e II Escelsos e plano Energias do Brasil.

Também foi informado pela Enerprev que a Receita Federal restituiu à Fundação um crédito no valor de R\$ 3.908.531,81 referente à devolução de imposto pago a mais na época que a entidade era Escelsos. O crédito será destinado aos planos I e II Escelsos e repassado aos assistidos e participantes.

A Enerprev informou ainda



Enerprev: resultados positivos do primeiro trimestre dos planos 1 e 2 Escelsos e plano Energias do Brasil.

que aprimorou o plano de comunicação da Fundação para melhorar os canais de informação

com os participantes e assistidos, além de está implantando o programa ISO 9001.

Enerprev divulga panorama sobre a possível distribuição de superávit dos Planos I e II Escelsos

Durante a reunião realizada no dia 17/05, o Sinergia-ES e AAPES solicitaram à Enerprev que fosse disponibilizado um informe sobre o superávit dos planos I e II Escelsos de forma mais simples do que foi divulgado no Balanço da entidade.

No dia 28, a Fundação repassou um panorama sobre a possível distribuição de superávit dos Planos I e II em 2020.

No entanto, a Enerprev ressaltou que os valores são estimados, que ainda sofrerão os impactos, positivos ou negativos, referentes ao exercício de 2019 e que serão revistos na ocasião concreta de distribuição.

Confira ao lado o panorama divulgado pela Enerprev e as considerações.

Resultado – Escelsos II			
R\$ 1.000			
Descrição	dez/18	abr/19	Varição
Provisões Matemáticas	478.861	487.717	1,8%
Benefícios Concedidos	297.353	316.715	6,5%
Renda Financeira	240.358	257.488	
Renda Vitalícia	56.995	59.227	
Benefícios a Conceder	181.507	171.002	-5,8%
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	35.808	37.491	4,7%
Reserva de Contingência	11.279	11.721	3,9%
Reserva para Revisão do Plano	24.529	25.770	5,1%
Patrimônio de Cobertura	514.669	525.208	2,0%

Valor objeto de estudos para a distribuição

Resultado – Escelsos I			
R\$ 1.000			
Descrição	dez/18	abr/19	Varição
Provisões Matemáticas	124.956	125.619	0,5%
Benefícios Concedidos	124.956	125.619	0,5%
Benefícios a Conceder	-	-	-
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	41.672	44.150	5,9%
Reserva de Contingência	22.992	23.114	0,5%
Reserva para Revisão do Plano	18.680	21.036	12,6%
Patrimônio de Cobertura	166.628	169.769	1,9%

Valor objeto de estudos para a distribuição

Sinergia-ES e EDP realizam segunda reunião bimestral de 2019

O Sinergia-ES e a EDP realizaram, no dia 15/05, a segunda reunião bimestral de 2019 para discutir reivindicações dos/as trabalhadores/as das empresas do grupo no ES. Entre os assuntos debatidos estão o acordo de PLR 2019; o plano odontológico Sulamérica; a reestruturação dos eletricitistas de rede energizada e a entrega da apólice de seguro de vida aos/as aposentados/as.

Quando à PLR, a empresa apresentou a proposta mantendo o modelo do acordo de 2018 e, em comum acordo com o Sinergia-ES, foi feita a redistribuição dos pesos das metas para melhor equalização do resultado. O pagamento mínimo da PLR,



havendo êxito nas metas de lucro e perdas, está sendo negociado e o acordo será levado para apreciação dos/as trabalhadores/as em assembleias que acontecerão no mês de junho.

Com relação ao plano odontológico, o Sinergia-ES informou à EDP sobre a dificuldade de profissionais na rede credenciada tanto na Grande Vitória quanto no interior do estado e a empresa informou que

irá buscar a direção da Sulamérica para agilizar o credenciamento de novos profissionais.

Sobre a reivindicação do Sinergia-ES de criação da função de eletricitista de linha viva ou eletricitista de alta tensão para atender os eletricitistas que atuam em rede energizada, a EDP afirmou que está fazendo um estudo para ser apresentado ao Sindicato sobre a possibilidade de criação da nova função.

No que se refere à entrega das apólices do seguro de vida aos aposentados, a empresa assumiu o compromisso com o Sinergia-ES e a AAPES de entregar os documentos e ficou decidido que o serviço será feito pelos Correios em parceria com a Enerprev a partir de 31/05..

DISTRIBUIÇÃO DO SUPERÁVIT DO PLANO

- Última distribuição foi no ano de 2016, base 2015, para os dois planos;
- Próxima distribuição, para os dois planos, será em 2020, com estudos e aprovação no 2º semestre de 2019;
- **Possibilidade de fazer nova distribuição**- ENERPREV, por meio de novo parecer específico de revisão do Plano elaborado pelo Atuário e aprovação da maioria absoluta dos membros de seu Conselho Deliberativo, também redefinirá o valor do Benefício Eventual Temporário e/ou o período estimado para seu pagamento, bem como o nível e o período da redução ou suspensão das contribuições, a cada nova destinação de Reserva Especial relativa a período posteriores alocada nos Fundos Previdenciais de Revisão do Plano.
- **Sobre a destinação do resultado superavitário**, a Reserva Especial do exercício de 2016 e mantida até 2018 será destinada de forma obrigatória e quando da utilização será rateada aos Assistidos do "Plano sob a forma de Renda Vitalícia". O rateio da reserva especial deverá observar inclusive os Assistidos que, por ventura, tenham solicitado alteração da forma de pagamento vitalício para financeira, desde que estivessem sob a forma de renda vitalícia no período de constituição da reserva especial a ser destinada, quando da distribuição.

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva Sinergia-ES 2017/2021



Informativo do Sindicato dos Trabalhadores no Setor de Energia e Gás e nas Empresas Prestadoras de Serviços no Setor de Energia e Gás no Estado do Espírito Santo - SINERGIA-ES

CNPJ: 27.398.841/0001-55

Edson Wilson França (Edinho)
Presidente

Paulo Sérgio Valadares
Secretário de Finanças

Robson Nicolini
Secretário Geral

Marcelo Ângelo Zeni Serafini
Secretário de Saúde do Trabalhador

Lutz Carlos dos Santos Lourenço (Jameião)
Secretário de Comunicação

Elianderson Bernardes
Secretário de Formação

Fátima Zanoni
Secretária de Gênero e Raça

Marconi Mota do Monte
Secretário de Políticas Sindicais

Silvio Mateus Toscano
Secretário de Políticas Sociais e Aposentados

Conselho Fiscal
Marino Mattos
Rozely Alvarino Rocha
Sérgio da Silva

Responsável
A Diretoria

Jornalista
Andressa Rebonato MTB 665/96

Departamento Jurídico
Tel.: (27) 99275-0289

Tragem: 4.000 exemplares
Endereço: Av. Lourival Nunes, 486,
Jardim Limoeiro, Serra-ES CEP: 29164-050

Email: sinergia-es@sinergia-es.org.br
Site: www.sinergia-es.org.br
Telefax: (27) 3204-3000